Index

Família	Página
Introdução	08
Abadia	10
Aboim	11
Abranches	12
Abrantes	14
Abreu	15
Accioli & Accioly	17
Acosta	20
Adami & Adamo	21
Affonso & Afonso	23
Agnoletto & Agnolo	26
Agostini & Agostino	28
Aguado	29
Aguiar	30
Aguilar	32
Aguilera	34
Aiala & Ayala	35
Aires & Ayres	37
Alba	40
Alberti	42
Alberto	43
Albert	44
Albertini	44
Albertoni	45
Alberton	45
Albino	46
Albuquerque	48
Alcántara	51

Alegre	52
Alencar	54
Alessandri	55
Alessandro	57
Alessandrini	59
Altomani & Altomari	60
Almeida	61
Alt	65
Alvarenga	67
Álvares & Alves	69
Alvim	70
Amado	73
Amador	74
Amaral	75
Amarante	79
Amorim	80
Andrada & Andrade	82
André & Andrés	86
Andrea	88
Andreatta	89
Andreatte & Andreatti	90
Andreazza & Andreazzi	91
Andreozzi	92
Andretta	92
Andretti	93
Angelo & D'Angelo	93
Anjos	95
Antonelli	96
Antonio	97
Antunes	99
Aquino	100
Aragão & Aragon	101

Arana	103
Araña & Aranha	104
Arantes	106
Araújo	108
Armani & Armano	111
Armond & Armont	113
Arraes & Arrais	115
Arroio & Arroyo	118
Arruda	119
Assini	121
Assis & Assisi	122
Assunção & Assumpção	123
Ataíde	125
Augusto	127
Avelar	128
Avellino	130
Ávila & D'Ávila	131
Azeredo	136
Azevedo	138
Bacelar	140
Badin	142
Baldi, Baldin, Baldini, Baldo & variantes	143
Bandeira	148
Barata	150
Barbalho	153
Barbosa & Barboza	154
Barbieri	157
Bardaro	160
Bardi & Bardini	161
Baron, Barone & Baroni	163
Barral	166
Barreira	169

Barreiros	170
Barreto & Barretos	172
Barros	174
Barroso	176
Bartelli & Bartolo	177
Basílio	179
Bassi	181
Basso & Bassoli	185
Bastos	188
Batalha	190
Batista & Baptista	191
Bauer	194
Bausen	195
Bazzo & Variantes	196
Outras obras do Autor	199
Sobre o Autor	201

Claudio Campacci



Nossa Gente

Os sobrenomes dos brasileiros

Volume I (A – Ba)

1ª Edição -2024

Introdução

Eu, Claudio Campacci, tenho feito pesquisas sobre as origens, história e o brasão de milhares de sobrenomes, durante um período de cerca de vinte e cinco anos.

Houve obras maravilhosas do gênero, como o Dicionário das Famílias Brasileiras, Dicionário dos sobrenomes italianos, entre muitas outras.

A grande diferença da minha obra em relação às anteriores, é que eu apresento uma pesquisa mais resumida e direta. E procurei inserir os sobrenomes mais populares do Brasil desde o início da colonização no século XVI, nesse caso a obra limita-se aos sobrenomes de origem ***portuguesa, germânica, italiana e espanhola***.

Provavelmente alguns sobrenomes ficaram ausentes da obra, ou por motivo de eu não ter encontrado conteúdo satisfatório ou o brasão da família. Inicialmente a obra estava dividida em dois volumes e somente constavam sobrenomes de origem portuguesa e espanhola. Agora a

obra está muito mais completa e será lançada em quatro volumes independentes.

As pessoas no Brasil dão grande valor ao significado dos seus prenomes e de maneira estranha muitos ignoram os sobrenomes. Muitos nem sabem que existe um brasão de família, em que muitas vezes seus ancestrais travaram guerras para conquistar o direito de usá-lo.

Meu objetivo é criar nas pessoas um interesse maior pela história dos seus ancestrais e refletir o que eles fizeram para mudarem da Europa, onde deixaram familiares e amigos e mudaram para o Brasil, onde tiveram que desbravar terras, em que a maioria viveu em condições precárias. Obviamente nem todas as pessoas que possuem um sobrenome europeu tem origem nobre. Muitos ramos do mesmo sobrenome se criaram, assim não indicando um mesmo grau de parentesco. Muitos índios adotaram os sobrenomes dos conquistadores portugueses. Os escravos, após a abolição e mesmo antes dela, adotaram os sobrenomes de seus donos. Muitos judeus se converteram ao catolicismo e adotaram sobrenomes europeus.

Resumindo, seu sobrenome fala muito mais de quem você é do que você possa imaginar.

A B A D I A



*É o sobrenome **18.925º** mais comum do mundo. Aproximadamente há cerca de **29.121** pessoas com esse sobrenome no mundo.*

Dizem alguns autores, que esta nobre linhagem procede da Itália e que foi seu fundador na Espanha foi um certo Pedro de Abadia, que nos tempos do rei Dom Jaime “El Conquistador” de Aragão em meados do século XIII. Esse Pedro de Abadia participou na conquista de Valencia que estava nas mãos dos mouros. Outros historiadores afirmam que antes da chegada do cavaleiro italiano citado

já havia na região das montanhas de Jaca, Aragão, um núcleo da família Abadia em solo espanhol.

Esses Abadia tiveram também solar em Daroca e na Catalunha, donde foram patriarcas de vários ramos.O Pedro Abadia citado acima teve seu ramo familiar em Valencia, onde teve muitas terras e um solar.

A B O I M



*É o sobrenome **491.125º** mais comum do mundo. Aproximadamente há cerca de **674**pessoas com esse sobrenome no mundo.*

É um apelido de origem toponímica, retirado do nome de um lugar distante quatro léguas de Monção, hoje

chamada Aboim da Nóbrega, freguesia do concelho de Vila Verde, distrito de Braga.

D. Ourigo Fernandes da Nóbrega, padroeiro do Mosteiro de S. Martinho de Crasto casou com D. Maria Lourença da Cunha e foram os pais de D. Fernando Ourigues da Nóbrega e de D. Pedro Ourigues da Nóbrega, ambos com sucessão.

Foram os filhos de D. Pedro Ourigues da Nóbrega os primeiros a usar o apelido, o mesmo fazendo os de seu sobrinho-neto D. Pedro Ourigues.

A B R A N C H E S



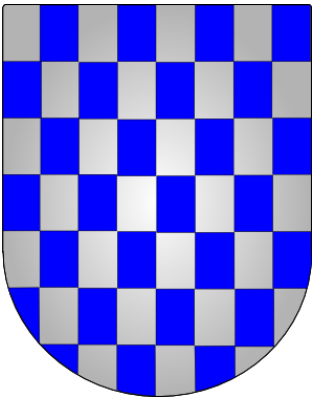
*É o sobrenome **126.223º** mais comum do mundo.*
*Aproximadamente há cerca de **3.602** pessoas com esse sobrenome no mundo.*

É um sobrenome português que tem origem na concessão do título de conde de Avranches (localidade da Normandia) por Henrique IV da Inglaterra a D. Álvaro Vaz de Almada. Usaram deste sobrenome alguns dos seus descendentes, enquanto outros mantiveram o nome de Almada. Existe uma família na Beira que não tem nenhuma relação com os Abranches da casa do Chão do Mestre, em Viseu, que descende, por legítima varonia, de Marcos de Matos, de Sameice, casado com Isabel Pais, de Tourais, ambas no termo de Viseu. Deste casal foi bisneto Silvério Augusto de Abranches Coelho e Moura, correio-mór de Viseu (1836), escrivão e tabelião, etc. que casou com Maria Efigénia de Sousa de Lemos e Menezes, deles descendendo Arnaldo Almeida Santos de Lemos e Menezes, atual representante desta família.

Títulos de Nobreza e Senhorios

Condes de Paraty
Condes de Valadares
Marqueses de Torres Novas
Viscondes de Midões
Viscondes de Oliveira do Conde

A B R A N T E S



*É o sobrenome **11.567** mais comum do mundo. Aproximadamente há cerca de **48.602** pessoas com esse sobrenome no mundo.*

Sobrenome de origem portuguesa. Um dos mais nobres sobrenomes portugueses intimamente relacionados com a família real. Nem todos os Abrantes têm uma linhagem tão nobre e nem todos possuem laços familiares consaguineos. Houve a casa dos Abrantes em Portugal que teve diversos condes, marqueses e duquesas de Abrantes. Sendo que um ramo desses nobres são descendentes diretos do rei Dom Pedro I de Portugal (1320-1367). O sobrenome teve um ramo numeroso em Leão, Espanha. Os historiadores observam, com razão,

que nem todas as linhagens deste sobrenome têm uma origem comum.

A B R E U



*É o sobrenome **1.485º** mais comum do mundo. Aproximadamente há cerca de **362.000** pessoas com esse sobrenome no mundo.*

Sobrenome de origem portuguesa. Alguns pesquisadores dizem que o sobrenome tenha origem num conde de Evreux que teria acompanhado o conde Henrique da Borgonha, foi conde de Portucale (Nascido em Dijon, França em 1066 e falecido em Astorga, Espanha em 12.05.1112) na sua vinda para a Península Ibérica.

Sabe-se da existência de uma Quinta de Abreu na freguesia de São Pedro de Merufe, termo de Monção.

O mais antigo fidalgo que se conhece com este sobrenome é Gomes de Abreu, pai de Rui e de Garcia Gomes de Abreu, que viveram no tempo de Dom Afonso Henriques o primeiro Rei de Portugal. O ramo mais importante desta família é o dos Senhores de Regalados. É seu solar a Torre de Abreu, junto a Valença do Minho, Portugal. O sobrenome classificado também como sendo de origem toponímica, ou seja, de origem geográfica, deriva do gótico ***awi*** (agradecimento, graças) e ***red*** (proferir, dar). Outros afirmam que Vasco Nunes de Abreu parece que é o primeiro deste sobrenome. Ele viveu no século XI em Portugal.

Títulos de Nobreza e Senhorios

Barões de Alvaiázere	Barões de Itajubá
Barões de Oliveira	Barões de Santiago de Lordelo
Barões de Santos Abreu	Barões de São Torquato
Barões do Casal	Condes da Carreira

Condes de Fornos de Algodres
Condes de Murça
Condes de Nova Goa
Condes de Paço de Vitorino
Condes de Redondo
Condes de Santa Eulália
Condes de Vimioso
Condes de Vinhó e Almedina
Condes do Casal
Marqueses de la Regalía
Viscondes da Carreira
Viscondes de Abaeté
Viscondes de Baçar
Viscondes de Cortegaça
Viscondes de Ferreira de Abreu
Viscondes de Fornos de Algodres
Viscondes de Peso de Melgaço
Viscondes de Santa Eulália
Viscondes de São Bernardo
Viscondes de São Fins

ACCIOLI & ACCIOLY

O nome vem das formas italianas Acciaioli ou Acciaiuoli. Esta última é a mais utilizada em Portugal, enquanto no Brasil se encontra sobretudo Accioli ou Accioly.

Para a história da família, apontam-se três fontes principais: o "Carteggio Acciaioli", hoje na Green Library em Stanford, coleção de documentos originais em fins do século XVII; a genealogia publicada pelo conde Pompeo Litta, em em "Famiglie Celebri Italiane" e o livro de Curzio Ugurgieri della Berardenga, "Gli Acciaioli di Firenze nella

luce de' loro tempi", editado por Leo Olschki em Florença, 1962.



***Accioli**: É o sobrenome **735.823º** mais comum do mundo. Aproximadamente há cerca de **393** pessoas com esse sobrenome no mundo.*

***Accioly**: É o sobrenome **206.400º** mais comum do mundo. Aproximadamente há cerca de **2.008** pessoas com esse sobrenome no mundo.*

A família é "nova", de mercadores, e aparece no século XII (a data tradicionalmente apontada é 1160), na pessoa de Gugliarello Acciaioli, membro da Arte del Cambio - está

documentado numa escritura de 1237, onde se fala das terras de seu filho Riccomanno Acciaioli, dado como Riccomanus Gugliarelli filius.

Guelfa, sofre com a derrota frente aos gibelinos em Montaperti (1260), mas com o regresso dos guelfos é indemnizada. Desde o século XII possuíam o castelo de Montegufoni (hoje um hotel) entre Siena e Florença, onde Gugliarello fez construir uma torre, "La Gugliarella", destruída no século XVI, e onde, no século XIV, Donato di Jacopo Acciaioli, barão de Basciano, exilado pela senhoria de Florença, fez construir uma torre similar à do Palazzo Vecchio.

Desde meados do século XIII, sua casa bancária, a "Ragione Acciaioli", ou "Compagna di Ser Leone degli Acciaiuoli e de' suoi consorti", tem representantes do oeste ao leste europeus; no leste, Dardanno Acciaioli, cujo nome marca os interesses helênicos da família. Em 1310 nasce em Montegufoni Nicola Acciaioli, filho de Messer Acciaiolo Acciaioli e de Guglielmina de' Pazzi. Será o vice-rei da Puglia, conde de Melfi (Amalfi) e Malta, grão-senescal hereditário do reino de Nápoles, e seu virtual soberano durante a primeira metade do século XIV.

É considerado, ao lado de Dante, Petrarca e Boccaccio, um dos grandes florentinos da pré-renascença.

A C O S T A



*É o sobrenome **430º** mais comum do mundo. Aproximadamente há cerca de **1.191.498** pessoas com esse sobrenome no mundo.*

Sobrenome de origem espanhola. Segundo o "Nobiliario da Nobreza Lusitana", tem sua origem em Portugal e o primeiro que ostentou tal sobrenome foi um cavaleiro que viveu nos tempos do rei Dom Manuel. A linhagem se encontra na Espanha, principalmente, na Galicia e Asturias que foi onde passaram os de Portugal e em ambas as regiões fundaram casas mui nobres e de